

UM COMEÇO

Gary Smalley e John Trent

Conhecemos um casal rico de Dallas com grande dificuldade para ensinar os filhos a servir. Uma das razões era que as crianças sempre tinham tudo o que queriam. Estavam tão acostumadas a receber, que "servir" soava como uma atitude da Idade Média... ou de Marte.

O pai daquela família percebeu que era um pouco tarde para começar a ensinar isso aos filhos, mas, afinal de contas, antes tarde do que nunca.

Uma semana, aproximadamente, antes do feriado do Dia de Ação de Graças, ele comunicou à família:

- Vamos fazer algo diferente neste feriado.

Os adolescentes sentaram-se para ouvir. Sempre que o pai fazia esse tipo de anúncio, estava se referindo a algo exótico, do tipo velejar nas Bahamas.

Mas não foi assim dessa vez.

- Vamos à casa da missão para servir o jantar de Ação de Graças aos pobres e desabrigados - disse o pai.

- Nós vamos o quê?

- Você só pode estar brincando, não é? Diz que é brincadeira, papai.

Mas ele não estava brincando. Embora chateados, todos obedeceram à firme decisão do pai. O que será que estava acontecendo com o pai deles? Estava muito estranho... Servir na casa da missão! O que seus amigos iriam dizer?

Ninguém fazia a menor ideia do que aconteceria naquele dia. Nenhum deles pôde se lembrar de um dia mais feliz passado em família. Acotovelaram-se na cozinha apertada, serviram o peru e os molhos, fatiaram as tortas e reabasteceram inúmeras xícaras de café. Também brincaram com as crianças menores e ouviram as histórias dos mais velhos sobre o Dia de Ação de Graças.

O pai ficou extremamente feliz (ou melhor, surpreso?) com a atitude dos filhos. Mas tudo isso não podia ser comparado ao pedido feito semanas depois.

- Papai, queremos voltar à casa da missão para servir o jantar de Natal.

E foram. Como já era esperado, os adolescentes encontraram algumas das pessoas que haviam estado ali no Dia de Ação de Graças. Não conseguiram tirar da cabeça uma família necessitada em especial e, agora, seus rostos se iluminaram ao rever aquelas pessoas na fila, esperando pelo alimento. Desde então, têm mantido contato. Os adolescentes arregaçaram as mangas mais de uma vez para ajudar as famílias dos bairros mais pobres de Dallas.

Houve uma mudança marcante naquela casa. Os filhos passaram a valorizar tudo o que tinham. Os pais notaram que eles se tornaram mais sérios... mais responsáveis. Sim, foi um começo tardio. Mas foi um começo.